

LEVANTAMENTO DE AGRESSÕES DE MORCEGOS HEMATÓFAGOS EM HUMANOS NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO AMAZONAS NO PERÍODO DE 2016 A 2017.

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

SILVA; Samyly Coutinho De Aguiar ¹, OLIVEIRA; Rafael Justa ², MACEDO; George Augusto Von Schmalz Portella ³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os ataques de morcegos hematófagos em humanos são eventos cada vez mais frequentes no Brasil, devido as alterações ocasionadas em seu habitat natural no decorrer das décadas. Existem três espécies de morcegos hematófagos que podem ser encontradas na América Latina: *Diaemus youngi*, *Diphylla ecaudata* e *Desmodus rotundus*. O *D. rotundus* dentre as três espécies é a que mais traz riscos à saúde humana por se alimentar preferencialmente de mamíferos, podendo agredir eventualmente humanos e propiciar a transmissão de zoonoses. **OBJETIVO:** Este trabalho teve por objetivo analisar a frequência anual de casos de agressões de morcegos hematófagos em humanos nos municípios do estado do Amazonas. **MATERIAL E MÉTODOS:** O presente trabalho foi realizado na Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS-AM), no setor de Gerência de Zoonoses, através de análise dos atendimentos antirrábicos humanos por espécie agressora, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram utilizadas planilhas padronizadas encaminhadas das unidades de saúde dos 61 municípios e capital do Amazonas para a Central da FVS - AM no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2017. **RESULTADOS:** No período de janeiro de 2016 a dezembro de 2017 foram contabilizados 153 casos de agressões, sendo 102 casos referentes ao ano de 2016 e 51 casos no de 2017. Dos 62 municípios, apenas 28 apresentaram registros de atendimentos antirrábicos humanos provenientes de agressões de morcegos hematófagos. Os 3 municípios que apresentaram maior número de casos de agressões respectivamente foram Tabatinga com 20,91% (32/153), Manaus com 12,42% (19/153) e Atalaia do Norte com 10,46% (16/153). Foram levantados dados referentes a casos de raiva humana no mesmo período de atendimentos antirrábicos provenientes de ataques de morcegos, obtendo o resultado de três casos de raiva humana no município de Barcelos que tinham como espécie transmissora morcegos hematófagos. **CONCLUSÃO:** Os registros de ataques de morcegos são importantes para saúde pública. Os morcegos hematófagos são espécies em destaque na transmissão da raiva humana no país. O presente estudo destaca que as ações dos órgãos de saúde são de extremo valor no controle de agressões e ressalva a importância da educação em saúde,

¹ Médica Veterinária, samylyag@gmail.com

² Médico Veterinário, rafa_justa@hotmail.com

³ Médico Veterinário, george_medvet@hotmail.com

acessibilidade ao tratamento antirrábico e investimento em novos estudos.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Quirópteros, Zoonoses.